

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE DIREITOS E GARANTIAS DOS SERVIDORES DA SAÚDE, REALIZADA EM OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

Às dezenove horas e vinte e dois minutos do dia oito de dezembro de dois mil e dezessete, teve início a audiência pública com servidores da saúde e assistentes sociais. O Vereador Justino do RX (presidente da comissão em defesa da saúde) presidiu a audiência, compondo a mesa principal com os seguintes presentes: Dr. Anderson Moraes Garcia (Procurador da Secretaria de Saúde), Sr. Luiz Cruzick (diretor administrativo da UPA Centro), Sr. Robson Butturini (representante da Secretaria de Fazenda), Michele Bernardo (diretora do Departamento Financeiro da Secretaria de Saúde), Sr. Francisco Bresse, Sra. Cristina Miranda, Sra. Monica Aiupe (Sindicato dos enfermeiros), Dr. Mauro peralta (presidente do Sindicato dos Médicos) e Vereador Leandro Azevedo. O Vereador **Justino do RX** deu então início aos trabalhos explicando que o profissional da saúde tem grande importância em todos os setores da sociedade, pois a saúde é um direito social, conforme preceitua o artigo sexto da Constituição Federal. Disse que trabalhar nessa área tem sido um constante desafio a ser superado, devido à crescente demanda dos serviços. Acrescentou que o profissional de saúde é conhecedor da importância e dos princípios norteadores que envolvem a saúde pública do país, em especial a saúde em nossa cidade. Lembrou que no dia dez de outubro, servidores municipais, vinculados à Secretaria de Saúde, compareceram à Casa Legislativa para pedir apoio aos parlamentares em relação às alterações por parte do Poder Executivo com mudanças em relação na jornada de trabalho e pagamento de dissídio de férias referentes ao ano passado. Disse que, por isso, a Comissão em Defesa da saúde propôs a audiência, com o objetivo de fazer uma análise das reivindicações dos funcionários, para que se possa concluir as possíveis soluções a fim de facilitar o trabalho e o desempenho destes servidores. Comunicou que todas as pessoas envolvidas na audiência foram notificadas por ofício, e que algumas não puderam comparecer. Passou a palavra para o Sr. **Francisco Bresse**, que cumprimentou os vereadores e todos os demais presentes. Iniciou a fala dizendo que a expectativa é que fossem discutidas pautas da saúde e da assistência social, que são políticas muito próximas, principalmente quando se pensa na população mais pobre, que é exatamente onde há mais fragilidades e vulnerabilidades. Disse que, por mais que se tenham especialidades como a atenção básica, os serviços especializados, a saúde mental, que informou ser a política onde atua, e disse que é servidor do município, além de ser representante do Sindicato dos Psicólogos. Disse que acreditou ser necessário falar da situação de todos os servidores do município e que há temas como a reposição salarial, pois não foi feita uma discussão a respeito disso, e que os servidores têm acumulado um déficit salarial e que não se abriu um espaço para discussão a esse respeito. Levou em conta que há uma condição extremamente precária em diversos serviços, com dimensionamento de equipe insuficiente. Disse que na unidade onde trabalha deveria contar com a presença de enfermeiros vinte e quatro horas, por se tratar de uma unidade AD III da política de saúde mental, e que há apenas uma enfermeira trabalhando. Informou que no momento a unidade não conta com médicos, pois o médico que atuava no local enfartou. Enfatizou que o pedido dos servidores de estarem nesta Casa vai muito além de discutir questões salariais, é um pedido para discutir políticas essenciais do município, que estão cada vez mais precarizadas e não estão sendo pensadas para atender a população. Alegou que não há condições de

Justino do RX
Vereador

trabalho, que faltam insumos, que não há o medicamento diazepam, que diz ser uma medicação fundamental na saúde mental. Disse que a demanda da audiência seria aproximar a Câmara, que tem a função de fiscalizar o Executivo, para que saibam do verdadeiro cenário que se apresenta. O vereador **Justino do RX** agradeceu a participação do Sr. Francisco Bresse e agradeceu a presença do Vereador Leandro Azevedo, designando o mesmo para secretariar os trabalhos. Passou a palavra para a Sra. **Cristina Miranda** que cumprimentou todos os presentes e se apresentou como servidora pública do município e também como servidora da Secretaria de Assistência Social e cidadã petropolitana. Disse reiterar as palavras de Francisco e que se trata de um espaço apropriado para tal e que devemos procurar discutir as questões importantes para a população e para os servidores. Disse que é o dever de acompanhar, sinalizar, reivindicar mudanças quando acharem que as coisas não estão caminhando como deveriam. Disse que em relação à sua realidade de trabalho, também percebe a questão do trabalho do déficit de recursos humanos que é muito grande, pois o público que é usuário da assistência também é da saúde, o que a faz observar a rede com bastante deficiência nos encaminhamentos necessários. Disse tem o compromisso de fazer o trabalho da melhor forma e com muita dedicação. Alegou que os funcionários precisam de material, de local, de sala para atendimento com privacidade e que esse déficit profissional torna precário muito o trabalho. O Vereador **Justino do RX** disse que, como servidor da saúde, sabe muito bem o que os funcionários passam, pois atua há vinte e três anos na saúde pública. Desabafou que fica muito triste, pois no município já se gasta mais de 40% do orçamento na área e que hoje se trabalha praticamente para dois municípios: Petrópolis e Magé. Afirmou que o funcionário deve, realmente, querer e exigir o melhor e parabenizou os presentes por estarem na Casa pleiteando essa melhoria e como presidente da comissão em Defesa Da Saúde estará sempre disponível para ouvir e ajudar no que for possível. Passou, então, a palavra para a Sra. **Monica Aiupe** que cumprimentou a todos os presentes. Informou que em trinta anos de trabalhos na saúde e a primeira vez que ficaram com a probabilidade de não receber o décimo terceiro foi em 2016 (dois mil e dezesseis) e que em 2017 (dois mil e dezessete) há dificuldades para pagar a gratificação dos funcionários. Indagou que em relação a se estar atendendo outros municípios, isso não é um problema atual é algo que já acontece há muitos anos e que essa situação já devia ter sido sanada há muitos anos, pois há formas políticas de fazê-lo, mas o problema é que os políticos não querem se indispor com os outros políticos. Introduziu o assunto dissídio e que esta é a primeira vez que ficam sem o benefício, e quem são penalizados, mais uma vez, são os funcionários. Afirmou que a cooperativa precariza toda a saúde, pois os funcionários tiveram seus salários reduzidos, o que considera uma vergonha, e que o governo está massacrando os funcionários. Falou que os funcionários podem ficar como o Estado tendo que “passar o pires”, trabalhando e não recebendo. Falou que quando alguém que se candidata sabe muito bem a situação que vai enfrentar e deve se preparar pra isso, se não tiver competência para o mesmo não deveria se candidatar e que diz isso pra qualquer governo. Alegou que não adianta cobrar o governo anterior, pois ele passou. O mesmo não está mais aqui para ser cobrado e que vai cobrar do que está presente e que nada faz pelos funcionários, que gasta com o natal e os funcionários sem receber férias e o décimo terceiro. Declarou que Petrópolis foi sempre considerada como uma cidade com saúde de ponta e que o Ministério da Saúde envia ações pilotos para serem testados na rede de saúde da cidade, o que não é mérito de governos, mas de quem está na ponta trabalhando. Afirmou o amor pela sua profissão, que trabalha por que gosta, mas que precisa receber e que essa é uma questão

Justino do RX
vereador

muito séria. Na véspera chegou nessa unidade onde trabalha, onde havia apenas três rolos de papel higiênico e três pequenos fardos de papel toalha para uma unidade de 3 equipes com 40 funcionários. Na época tinha pouca medicação, o que não era suficiente para atender toda a população. No banheiro não havia papel higiênico, as pessoas traziam de casa. O governo não está fazendo o melhor para os funcionários e para a população. As Unidades estavam na época há um ano sem médico descumprindo as promessas de campanha. O Vereador **Justino do RX** disse que as reivindicações seriam levadas para o Executivo. Houve uma má interpretação do quis dizer é que apesar de todas as dificuldades o atendimento não parou e quando não há atendimento em Magé, o funcionário trabalha mais e não recebe por isso. Notificou o consórcio Saúde Legal por meio de ofício, e que entrou em contato telefônico também, mas mesmo assim não compareceram e não enviaram representantes. Passou então a palavra para o Dr. **Mauro Peralta**, que cumprimentou o Vereador Leandro Azevedo e a todos os presentes e pediu para que o Vereador Leandro não esmorecesse, pois fazendo a parte dele estará fazendo a parte da população e que infelizmente está sozinho na Câmara, mas que fazendo a sua parte para tentar minorar os problemas que se vive atualmente. Não querendo ser chato, mas que insistiria no assunto novamente, afinal tudo seria gravado e transmitido na TV Câmara - não houve reposição salarial, as férias não são pagas, as licenças prêmio não são concedidas e nem mesmo para aqueles que desejam se aposentar. Há outros problemas que não foram abordados como o do Hospital Nelson de Sá Earp, que se fosse uma clínica particular seria fechada, pois os leitos não seguem o espaçamento determinado pelo Ministério da Saúde e que há homens juntos com mulheres. Falou que a InterTv exibiu uma matéria abordando a falta de remédios. Acrescentou que é sanitarista e que passou em concurso do Ministério da Saúde há 41 anos e que foi recebido no início do governo sendo colocado à disposição pela Secretaria de Saúde atual, sendo que nunca faltou, e que se considera um chato. Encaminhou uma pessoa para a Defensoria Pública e que abriram uma sindicância contra ele por defender um paciente. Divergiu do Vereador Justino do RX, pois quem faz atendimento ortopédico de ponta é Paraíba do Sul e que o município de Areal atendia a toda a população da Posse, e que havia intervenções de alto custo que não eram feitas aqui, como transplante de córnea, cirurgia cardíaca e outros, o que quer dizer que a nossa conta não ficaria muito diferente. Como o SUS é universal, poderia se pleitear mais dinheiro, já que os recursos destinados são muito aquém no que se necessita. O Hospital Alcides Carneiro, que não recebe um tostão da Faculdade de Medicina, que utiliza a unidade. Não vê a hora da Câmara se mobilizar para sanar a situação, já que há um processo transitado em julgado, onde o município deve fazer a cobrança do atendimento e que esse é momento para o município receber o dinheiro e melhorar a situação. Perguntou como é que se pode ter uma academia de natação sem piscina e como se pode ter uma faculdade sem hospital? É sabido que o município gasta mais do que deveria, porque o estado não põe dinheiro, mas isso acontece não com Petrópolis, outras cidades também não recebem. Esclareceu, ainda, que o município gasta mal, pois há as duas UPAs, que foram colocadas de modo eleitoreiro. Fechou-se o Pronto Socorro e não se melhorou nada e que uma UPA foi construída em um local onde acabou desabando. Não se pagou indenização à família de Paulo Amorim e a outra que deveria ter sido aberta no Hospital Alcides Carneiro foi construída próxima do mesmo em Cascatinha. Há 19 Postos de Saúde da Família sem médicos e que as pessoas vão erroneamente para as UPAs, o que aumenta o custo, pois o atendimento de urgência é muito maior do que o atendimento primário. Isso acarretou no atendimento dos pacientes, como exemplo os de

Justino do RX
vereador

pressão-alta, que acabam não tomando a medicação, piorando o quadro do mesmo, necessitando, por fim, de uma internação no Hospital Alcides Carneiro, aumentando ainda mais os custos. Citou as vantagens trabalhistas que existiam para os funcionários das UPAs, onde existe uma corporativa fantasma para os mesmos, que ainda não foi processada. Informou sobre o envio do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro para a cidade de Petrópolis, durante as férias dos funcionários do nosso município, onde se averiguou o total de 350 (trezentos e cinquenta) processos transitados em julgado de funcionários da corporativa em outras localidades. Relatou que é notória a falta de dinheiro, porém não se deve economizar em cima dos funcionários. A saúde é feita para a população e deve estar em primeiro lugar. Perguntou o que será apresentado ao Ministério Público em janeiro, quando há uma enorme rotatividade, como na UPA, com falta de médicos para o atendimento? Lembrou sobre a promessa do prefeito Bernardo Rossi em colocar médicos no Posto do Meio da Serra, o que ainda não aconteceu. Ressaltou o absurdo que é ver os funcionários passarem necessidade e estarem sem esperanças para o futuro. Reforçou que é necessária uma mudança nessa gestão. Acrescentou que o Sindicato dos Médicos está à disposição para ajudar. Relatou que é difícil para um governo fechar uma unidade de saúde, pois a população não deixa, mas havendo um posto de saúde de qualidade em Itaipava – podendo atender a população da Posse e de Pedro do Rio, ele seria o primeiro a apoiar a otimização desses recursos. Afirmou ser contra otimizar o dinheiro contra os funcionários e que essa não é a solução. Encerrou dizendo que poderia passar mais tempo falando sobre o assunto, mas que não era o intuito da Audiência Pública. Agradeceu pelo convite apesar de não ter sido convidado pela própria Câmara Municipal e sim pela Dra. Claudia do Sindicato. O Vereador **Justino do RX** agradeceu pela participação, dizendo que o Dr. Mauro Peralta é conhecedor da matéria, um excelente profissional, sabendo fazer críticas e também sabendo onde está o problema. Explicou que o intuito da Audiência Pública é justamente entender o problema e tentar uma resolução. Elogiou o trabalho que o Vereador Leandro Azevedo vem realizando. Afirmou que não discutimos uma ordem judicial, mas a cumprimos – assim como a que foi recebida no Hospital Alcides Carneiro para contratualizar o investimento da Faculdade de Medicina dentro do hospital e para a retirada de duzentos e cinquenta funcionários públicos do Hospital Alcides Carneiro. Lembrou que retirar esse número de funcionários é fácil, difícil é colocar. Ressaltou que estão trabalhando para que se isso aconteça somente mais para frente, pois se isso ocorresse hoje, o Hospital Alcides Carneiro fecharia. O Dr. **Mauro Peralta** respondeu, dizendo que o Sindicato dos Médicos pleiteou para que não ocorresse no tempo em que eles solicitaram, mas sim em 180 (cento e oitenta) dias, quando o Ministério Público acatou essa decisão. Lembrou ao Vereador que quando o SEHAC foi criado, foi dado um prazo de 60 (sessenta) dias. Ressaltou que tem orgulho de ter votado contra a criação. Esclareceu sobre o seu trabalho realizado no Hospital Alcides Carneiro, como diretor e trabalhando por 25 (vinte e cinco) anos pelo Ministério da Saúde. Acrescentou a necessidade da Câmara estar trabalhando ao lado da Secretaria para que haja um valor sustentável. Lembrou da importância financeira que Faculdade de Medicina traz para a cidade, porém, os alunos após se formarem e estagiarem no Hospital Alcides Carneiro, não continuam mais, depois de formados, na cidade. Sienta que é muito justo que seja pago, e muito bem pago, para que a Secretaria possa utilizar esse dinheiro para manter o próprio hospital os melhores os salários. Informou saber que pode contar com o Vereador para a cobrança dessa situação. A Sra. **Monica Aiupe** retomou a palavra, falando sobre a diminuição da carga-horária da

Justino do RX
Vereador

superados com muito planejamento, transparência, dedicação, trabalho e tempo. O Vereador **Justino do RX** disse ser muito importante esses esclarecimentos para a população, passando a palavra ao Vereador **Leandro Azevedo**, que reforçou que houve uma cadeia de erros, como exemplo, o fato do atual prefeito Bernardo Rossi ter sido Vereador nas gestões anteriores, tão criticada pelo Dr. Roberto Rizzo. O Dr. **Mauro Peralta** retomou a palavra, lamentando o fato do Dr. Roberto Rizzo ter realizado um discurso totalmente fora do propósito da audiência pública – que tem como intuito a discussão sobre problemas. Frisou que o governo precarizou os serviços das UPAs, através da cooperativa. Citou a necessidade das pessoas se responsabilizarem, pois, se o Ministério Público e o juiz baterem o martelo e tiverem que tirar a corporativa, deve-se realizar um levantamento do prejuízo. Declarou, também, o fato do não pagamento dos funcionários se tornar um crime de apropriação indébita. O Vereador **Justino do RX** passou a palavra à plenária para perguntas. A Sra. Angela Souza realizou suas considerações a respeito da escala trabalhista, carga-horária, discrepância administrativa e condições precárias de trabalho. Perguntou a respeito da liberação desse recurso, pelo qual os profissionais deveriam receber, assim como quando poderá usufruir das suas merecidas férias. O Vereador **Justino do RX** respondeu, dizendo que foi enviado um ofício, onde os responsáveis estão cientes, onde ele mesmo esteve presente fazendo uma investigação. O Sr. **Anderson Moraes Garcia** também respondeu em relação ao repasse do valor das passagens aos funcionários, que já vem sendo realizado de forma ajustada a carga-horária cumprida. O Vereador **Justino do RX** ressaltou que em relação às férias, vem sendo realizado um estudo, dentro do novo orçamento, e que em janeiro já começa a regulamentar essa situação. Lembrou sobre a próxima Audiência Pública da Campanha do Dezembro Vermelho – HIV e AIDS, convidando todos os presentes. Agradeceu as explicações e presença de todos os presentes. O Vereador **Justino do RX** disse encerrar a audiência na certeza que a casa busca defender o interesse do cidadão petropolitano. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte e uma horas e dezoito minutos. Assinamos e atestamos para fazer constar, Vereador **Justino do RX**, presidente da Comissão em Defesa da Saúde, e Vereador **Leandro Azevedo**, designados para auxiliarem nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.



Justino do RX
Vereador

